



Fitossociologia de plantas daninhas na cultura do milho sob influência dos manejos de cobertura

Evandro Franz¹, Debora Munaretto², Ana Caroline Pereira da Luz³, Tadeu Werlang⁴, Luiz Antônio Cezarotto⁵, Vinicius Cavalli Pozzo⁶, Siumar Pedro Tironi⁷

Universidade Federal da Fronteira Sul¹, Universidade Federal da Fronteira Sul², Universidade Federal da Fronteira Sul³, Universidade Federal da Fronteira Sul⁴, Universidade Federal da Fronteira Sul⁵, Universidade Federal da Fronteira Sul⁶, Universidade Federal da Fronteira Sul⁷

O manejo cultural das plantas daninhas é uma alternativa para a redução do uso de herbicidas nas culturas agrícolas. A palhada das espécies de cobertura de inverno pode ser utilizada para suprimir o estabelecimento de espécies daninhas em culturas de verão cultivadas em sucessão. Com isso, foi conduzido um experimento com o objetivo de identificar a composição florística das espécies daninhas em área de plantio direto de milho submetido a diferentes manejos da cobertura de inverno. O delineamento experimental foi de blocos casualizados com quatro repetições. As parcelas continham 12,5 m² de área e a cobertura foi formada por aveia-preta e ervilhaca. Os tratamentos foram: controle químico aos 30 e 15 e 0 dias antes da semeadura (DAS), roçada aos 15 e 0 DAS, revolvimento do solo e testemunhas sem cobertura. Os tratamentos com controle químico foram realizados com o herbicida glyphosate (960 g e. a. ha⁻¹) e cletodim (100 g i. a. ha⁻¹) + óleo mineral (1,5 L ha⁻¹). A quantificação e identificação das espécies daninhas foram realizadas aos 20 e 40 dias após a emergência do milho em área de 0,25m², em três pontos aleatórios em cada parcela. Com os dados relativos das coletas foi calculado o índice de valor de importância (IVI). O *Lolium multiflorum* foi a espécie que apresentou maior IVI nos tratamentos com controle químico aos 30 DAS, com roçada 15 e 0 DAS e na testemunha. Nos tratamentos com dessecação aos 15 DAS o maior IVI foi da espécie *Vicia sativa* e quando realizado dessecação no momento da semeadura o maior IVI ocorreu para *Euphorbia heterophylla*. Para o tratamento com revolvimento do solo a espécie com maior importância foi a *Avena strigosa*. Conclui-se que o manejo da cobertura de inverno interfere na dinâmica da comunidade infestantes da cultura do milho. As práticas de manejo, sem revolvimento de solo, que proporcionam degradação mais rápida da palhada facilitam a ocorrência de *L. multiflorum*.

Palavras-chave: *Zea mays*, *Lolium multiflorum*, índice de valor de importância.

Apoio: Universidade Federal da Fronteira Sul - UFFS